

## Cuidados para preservar os fios naturais

- Higienize regularmente
- Seque completamente
- Evite a tração excessiva
- Escolha produtos adequados
- Observe o couro cabeludo

## Higiene e escolha dos produtos

A limpeza do couro cabeludo deve fazer parte da rotina de quem usa laces e extensões. A frequência das lavagens precisa considerar as características da pele e o método de fixação, mas é fundamental que o xampu alcance a raiz, inclusive entre as divisões e os pontos de aplicação. A limpeza deve ser feita com movimentos suaves das pontas dos dedos, seguida de enxágue abundante para retirar os resíduos.

Hayssa chama atenção para uma etapa que pode passar despercebida: a secagem. “A umidade retida entre tranças, telas e pontos de fixação pode favorecer a proliferação de microrganismos e contribuir para alterações como mau odor e irritações”, explica. Por isso, o couro cabeludo e as bases das extensões devem secar

completamente, e dormir com os cabelos úmidos sob o acessório deve ser evitado.

A escolha dos cosméticos também precisa considerar as necessidades dos fios e do couro cabeludo. Para o cabelo natural, condicionadores e máscaras com ingredientes como pantenol, glicerina e agentes emolientes podem ajudar a melhorar a maleabilidade, reduzir o atrito e minimizar a quebra. “Precisamos lembrar que a hidratação dos fios não substitui os cuidados com o couro cabeludo”, alerta Hayssa.

## Textura dos fios

Além da técnica de aplicação, a textura do cabelo também deve ser considerada na escolha e nos cuidados com o aplique. Fios crespos, cacheados e ondulados podem receber extensões para ganhar comprimento e volume, desde que o material seja adequado e a manutenção respeite as características de cada textura.

Ana Duarte explica que, nos cabelos crespos, é importante preservar a definição e ter cuidado durante o desembaraço para reduzir o risco de ressecamento e quebra. Nos cacheados, a atenção está em evitar a formação de nós e manter os cachos definidos. Já nos

## Sinais de alerta

- Irritação ou inflamação
- Dor ou sensação de repuxamento após a aplicação
- Coceira intensa ou persistente
- Vermelhidão, inchaço, descamação ou bolhas
- Pequenas lesões com pus ou feridas no couro cabeludo
- Quebra excessiva, afinamento ou falhas no cabelo

ondulados, o excesso de produtos e o embaraçamento exigem cuidados para preservar o formato das ondas.

“O segredo está na manutenção: utilizar produtos compatíveis com o material do aplique, respeitar a textura, evitar excesso de calor e seguir as orientações específicas para cada tipo de fibra ou cabelo natural”, orienta a cabeleireira. Ela ressalta que o resultado depende da qualidade do material, da escolha da técnica e dos cuidados posteriores. A rotina deve incluir desembaraço delicado, higienização e secagem adequadas, além de hidratação quando indicada para o tipo de cabelo ou fibra utilizado.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

